

Veredores querem saber tudo sobre terreno da Parolin

Um dos mais graves escândalos ocorridos em Campo Largo e até hoje não esclarecidos, a destruição da indústria cerâmica Parolin e a total depilação de seu patrimônio está sendo cobrado na Câmara Municipal através de uma Comissão Especial de Inquérito, cuja instalação foi pedida pelo vereador Carlos Augusto Weber. O vereador Pedro Alberto Barausse, num discurso breve, na sessão da última segunda-feira, fez uma série de indagações sobre os escândalos ocorridos no município, envolvendo ex-prefeitos e outros membros da oposição e exige esclarecimentos.

"A caravana do ódio vai começar a tomar o amargo remédio que costuma receitar"

Weber garante que, tão logo seja instalada a Comissão, vai procurar saber em que pé estão as coisas, quem é quem na questão e onde estão os bens e o dinheiro. "O povo não pode pagar pela irresponsabilidade e pelo desmandando de velhas raposas políticas", disse o vereador. Barausse, em seu discurso, criticou o povo que quer saber, e dentro outros assuntos, do pagamento de auditoria, por parte de vereadores do município. É a seguinte, a íntegra do discurso de Barausse:

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Como líder da situação desta Casa, tenho a obrigação de o dever de comandar a nossa Câmara de Vereadores e também cobrar junto de meus companheiros ações e atividades do prefeito municipal. A política deve ser uma atividade saudável baseada na verdade e no respeito. Uso hoje da palavra, senhores vereadores, para protestar, contestar, fazer cobranças e principalmente em nome de nossa bancada, iniciar uma ação que mostre claramente quem é quem na política de nossa cidade.

Como diz o líder da oposição vereador Achilles Munaretto:

O povo quer saber, e por isso irá protocolar nesta Casa, uma série de requerimentos, pedidos de providências e informações, de solicitações e também de denúncias.

Não é possível Sr. presidente, que a arrogância dos que foram derrotados nas últimas eleições continue de forma odiosa, mesquinha e maldosa, tentando desmoralizar os vencedores, escolhidos pelo povo para administrar este Município e que até mesmo nesta Casa, em atitude anti-regimental, vão vereadores e aplaudem a hipocrisia.

Chega Sr. Presidente. A caravana do ódio vai começar a tomar o amargo remédio que costuma receitar. Vamos, como diz o vereador Weber, virar o sarcófago de cabeça para baixo, porque o povo quer saber.

O povo quer saber sobre o terreno da Vila Iná, que segundo o ex-prefeito Zanlorenzi e o sogro do vereador Achilles Munaretto, o Sr. Newton Puppi vendeu de forma irregular sem prestar contas ao Município do resultado da venda.

O povo quer saber sobre o processo dos pneus, que o ex-prefeito Zanlorenzi acusava o ex-prefeito Newton Puppi e outros de terem dado sumiço da Prefeitura.

O povo quer saber do processo judicial movido pelo ex-prefeito Zanlorenzi, contra o ex-prefeito Newton Puppi, sobre escola desativada e montada irregularmente em propriedade particular do Sr. Newton Puppi.

O povo quer saber, dos pronunciamentos do ex-vereador Raul Negrão, aqui nesta Casa, que denunciava o Newton Puppi e dizia que o lugar dele é na cadeia.

O povo quer saber a quantas anda o processo que foi levantado contra Zanlorenzi e o vereador Gadens, com aplauso e incentivo do Newton Puppi e sua bancada, que o Raul Negrão, este poço fético de moralidade, jogou inexplicavelmente no lixo, engavetando o Processo na Câmara.

O povo quer saber da 1ª CPI desta Casa, quando o Newton Puppi acusava o Zanlorenzi de ter construído a Rodoviária de forma irregular.

O povo quer saber sobre o terreno da Miliani, que só trouxe benefício ao ex-vereador Zeca Rossini, "série" cabo eleitoral do Velho Newton Puppi, e do ultrapassado Raul Negrão.

O povo quer saber sobre o terreno da Parolin, que mostrou a Campo Largo o Marajá e o coronel abraçados para destruir uma Fábrica e deixar o prejuízo para o povo pagar.

O povo quer saber sobre uma Rua irregularmente fechada que ampliou a Fábrica de Vinhos Zanlorenzi.

Netzel mostra contradições de políticos da oposição

Um dos vereadores mais antigos e experientes de Campo Largo, Lourival Netzel, mostrou na Sessão da Câmara, na última segunda-feira, as contradições dos políticos da oposição no Município. "Há pouco tempo eles se digladiavam e se acusavam aparentemente unidos, esquecendo que a palavra ladrão muitas vezes ditas uns contra os outros, nada vale, era apenas um jogo para a plateia, apenas para enganar os eleitores e conseguir votos".

"Hoje eles estão no mesmo palanque e procuram atacar pessoas honestas, mentir para tentar, mais uma vez, denegrir a imagem de políticos que realmente estão comprometidos com o bem-estar e o desenvolvimento dos nossos cidadãos, do nosso município", garantiu o vereador.

Lembra Lori Netzel escândalos como o da construção da Rodoviária, o sumiço do terreno da Biblioteca Pública e o "caso das pedras" de tantas manchetes de jornais e que recentemente foi lembrado pelo governador Roberto Requião, em sua visita a Campo Largo.

Discurso — É a seguinte, a íntegra do discurso do vereador Lourival Netzel: "Não é possível que nós, vereadores, tenhamos que vir aqui ouvir tanta boboseira. Nesse

processo da Cepag, temos um parecer ruim, que nada diz. Sou um vereador que não renovo a cada quatro anos, portanto o processo de Negrão não tivesse prosseguimento. Assisti o velho Newton Puppi declarando respeito a Zanlorenzi, que moveu contra ele muitos processos e o chamava de ladrão em todos os cantos do Município. Assisti, na última Sessão nesta Casa de Leis, o mesmo Newton Puppi aplaudindo o vereador Achilles Munaretto. Nada mais me surpreende na política desta terra porque aqui assisti, na última Sessão, pessoas que foram acusadas de se beneficiar, de usufruir de benefícios pessoais na administração pública e depois vir aqui dar uma de bom, dar uma de moralista. Assisti, nesta Casa vereadores fazerem vaquinha para pagar, por fora uma auditoria no Caso do Cepag, o que sugere vício no processo licitatório, porque esse relatório, da maneira como foi feito interessa politicamente a esses vereadores. Assisti o vereador Ivo Gadens, fingindo-se de moralista, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município. Sei que vou continuar a assistir essas baixarias por muito tempo, mas faço um pedido aos políticos de Campo Largo, principalmente os desta Casa, e da oposição, que sejam coerentes e mais realistas".

A cidade está supresa com o aparecimento de um novo jornal que defende a posição política do sr. Newton Puppi.

Supresa não com o jornal em si, pois há mais de trinta anos, em véspera de eleição e até à realização das mesmas esse cidadão lança um jornal novo para fazer sua campanha política.

Essas campanhas a cidade já conhece, sempre faz dobradilha com um deputado federal para servir de cabo eleitoral do mesmo tirando a oportunidade da cidade de ter seu representante na Assembleia Legislativa.

A mentira se renova de 4 em 4 anos e nunca o sr. Newton Puppi, consegue chegar perto de uma eleição pois para ele basta servir de cabo eleitoral aos seus proletores, para garantir o emprego na Assembleia a seus familiares.

Que credibilidade pode ter esse jornal, que ao invés de se preocupar com as questões maiores e mais importantes na Cidade, se dedica a explorar os defeitos alheios e se auto promover como o salvador da pátria.

Esta posição é ridícula e a cidade deve alertar-se contra os enganadores de plantão eleitoral.

Basta ver quem sustenta economicamente este panfleto do PFL: todos são mem-

bro efefivos do Diretório desse partido.

Seus diretores não poderiam deixar de ser Marcelo Puppi, Cláudia Portugal Munhoz, Ireno Nerone, Antonio Carlos Benato e Ivonete de Oliveira, esta última, responsável pela antiga e famosa Foto Cruzeiro.

E os anunciante que pagam essa edição... Não poderiam deixar de ser outros... Nelson Chagas, Posto Anastácio, Casa das Flores, do sogro do Mauricinho, digo do Marcelinho, Livraria dos Santos Reis, que pertence às primas do Newton, Raul Negrão (ex-sócio da Serralheira Aparecida, que por duas vezes efetuou transações comerciais, enquanto vereador, com a municipalidade), aquele moralista que já respondeu processo de CPI instalada nesta Casa, o Boticário de Campo Largo, também do Mauricinho, digo do Marcelinho... A Estela Maris do Elmo Chagas, Filia da simpática senhora Roseli, e Restaurante Passetti.

— O povo quer saber da declaração de imposto de renda dos ex-prefeitos, uma atual e outra de 10 anos atrás, para que mostrem sua variação patrimonial.

— O povo quer saber qual o velho relacionamento do Velho Newton com a empreiteira de Jorge Manassés.

— O povo quer saber do Vereador que tenta subornar funcionários públicos para tirar proveito próprio.

— O povo quer saber do pagamento de auditoria por parte de Vereadores desta Casa.

— O povo quer saber por que os que dançaram ontem na panela vazia denunciando patifarias do Newton Puppi, hoje, de barriga cheia, aplaudem os que os fritavam.

— E o povo Sr. Presidente, Srs. Vereadores quer saber de muitas outras coisas mais. Muito obrigado!

— O povo quer saber do discurso do vereador Ivo Gadens, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Lourival Netzel, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Achilles Munaretto, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Zeca Rossini, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Raul Negrão, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Newton Puppi, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

Weber diz que a mentira se renova a cada quatro anos

O vereador Carlos Augusto Weber usou a Tribuna da Câmara Municipal, na última segunda-feira (18), para denunciar a ação de políticos da oposição, "velhas raposas que a cada quatro anos tentam renovar a mentira para confundir os eleitores de Campo Largo". Em seu discurso, o vereador chamou a atenção para a falta de credibilidade dos opositoristas e lembra que, desde a década de 60, esse grupo político perde eleições. "As poucas vitórias que tiveram nas urnas foram para eleger Collor de Mello, o deputado Ratinho e para colocar parentes em cargo na Assembleia Legislativa", disse ele.

Lembra o vereador que a primeira vitória de seus opositores, em Campo Largo, aconteceu por apenas três votos de diferença, e argumenta: "até defunto votou". É a seguinte, a íntegra do discurso proferido pelo vereador, da Tribuna da Câmara.

Em 1970 foi candidato a deputado, derrotado.

Em 1972, perdeu para Zanlorenzi a Prefeitura Municipal.

Em 1974 seu candidato ao senado sr. Tulio Vargas perdeu em Campo Largo para Leite Chaves.

Em 1976 ganhou a segunda vez a Prefeitura disputando com Ary Rivabem e Celso Barausse.

Em 1978 seu candidato ao senado perdeu para José Richa.

Em 1982, seu candidato a Prefeitura Municipal perdeu para o PMDB e nesta data abandonou Campo Largo.

Em 1986, seus candidatos foram derrotados em Campo Largo, tanto para o governo, senado e o Mauricinho perdeu pela primeira vez como candidato a deputado.

Em 1988 foi derrotado pelo Affonso F. Guimarães a Prefeitura Municipal.

Em 1989 venceu as eleições com quem? Com o Collor de Mello.

Em 1990, seu candidato a governador perdeu em Campo Largo e o Mauricinho perdeu pela 2ª vez como candidato a deputado, mas seu candidato a Deputado Federal foi eleito: o Ratinho.

Em 1992 perdeu novamente para Emídio Pianaro Jr.

— O povo quer saber do pagamento de auditoria por parte de Vereadores desta Casa.

— O povo quer saber por que os que dançaram ontem na panela vazia denunciando patifarias do Newton Puppi, hoje, de barriga cheia, aplaudem os que os fritavam.

— E o povo Sr. Presidente, Srs. Vereadores quer saber de muitas outras coisas mais. Muito obrigado!

— O povo quer saber do discurso do vereador Ivo Gadens, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Lourival Netzel, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Achilles Munaretto, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Zeca Rossini, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Raul Negrão, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Newton Puppi, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Ivo Gadens, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Lourival Netzel, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Achilles Munaretto, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Zeca Rossini, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Raul Negrão, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Newton Puppi, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Ivo Gadens, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Lourival Netzel, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Achilles Munaretto, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Zeca Rossini, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Raul Negrão, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Newton Puppi, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Ivo Gadens, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Lourival Netzel, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Achilles Munaretto, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Zeca Rossini, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Raul Negrão, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

— O povo quer saber do discurso do vereador Newton Puppi, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	78.30	78.00	77.00
Açúcar (Diana) 1kg	65.80	69.00	71.00
Bombom 1kg	41.90	56.00	39.00
Batata 1kg	32.00	23.50	36.00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	185.50	116.30	188.00
Café (Alvorada) 500gr	308.00	279.00	296.00
Cebola 1kg	41.00	29.50	45.00
Feijão tipo 2 — 1kg	118.90	118.90	115.00
Farinha de mandioca (Pindaça) 1kg	74.40	63.00	56.00
Farinha de trigo especial 1kg	77.60	75.00	89.00
Leite (Ninho) 400gr	332.50	355.00	298.00
Margarina (Primo) 500gr	—	168.00	168.00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	53.90	62.00	48.00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	126.60	106.00	112.00
Óleo de soja 900ml	104.50	118.00	109.00
Ovos 1dz	113.30	71.00	109.00
Pasta dental (Kolyros) 50gr	58.60	50.00	45.00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	19.50	15.00
Sal (Diana) 1kg	28.60	33.80	29.00
Sabão em pedra (Gualira)	27.10	25.50	29.50
Sabão em pó (Omo) 500gr	166.20	152.00	159.00
Tomate 1kg	84.50	61.00	64.00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (21) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 1.942,50 Chemin, Cr\$ 2.014,50 no Druziki e Cr\$ 2.081,20 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 6,29% no Chemin, 12,01% no Druziki, e no Lembrasul 2,21%. O que resulta numa alta média de 6,83%.

Dilemas — Quem iludirá quem por dinheiro? Quem Newton Puppi fará com Raul Negrão o que fez com o sr. Augusto Bassani (e aqui vai o aviso ao sr. Raul para checar a história nos bastidores).

Ou o sr. Raul fará com Newton Puppi o que fez com o sr. Zanlorenzi, depois com Affonso Portugal e quem sabe fará ainda com outros.

Pergunta a ser respondida — Por que o "expert" em veraneia (uma vez se observa suas manias sobre a Câmara), sr. Romeu Cavalli, nunca venceu eleição, nunca se fez senador pelas urnas? Assim teria condições de falar sobre o assunto.

E por falar em consagração nas urnas, um certo cidadão do PFL me desafiou durante as eleições a debater com ele, mas somente se eu fosse consagrado pelas urnas, pena que não lhe poderia dar este privilégio pois o mesmo foi derrotado nas últimas eleições.

Todavia, sobre o assunto que ele me desafia, Coroa Brastel, algumas considerações rápidas:

— Nunca fui representante da Coroa Brastel.

— Não pouco empregado ou revendedor.

— Na verdade como agente financeiro autorizado e fiscalizado pelo BACEN revenda títulos de 50 empresas, dentre as quais a Coroa e, não era o único aqui em

Campo Largo, mas com outros integrantes do PMDB.

— Este cidadão divulgou que eu deveria prestar contas a Campo Largo, como se eu fosse o Ministro da Economia, sr. Delfin Neto, o qual decretou o fechamento da empresa em 1983.

dinheiro aplicado nos títulos do portador era frio, ou seja, de origem mal explicada e a Receita Federal poderia lhe inquirir sobre a origem. No entanto, quando foi vereador, aproveitando-se de sua imunidade parlamentar, não hesitou em denegrir minha pessoa, sabendo que eu não poderia processá-lo. Esse cidadão vendeu um imóvel notarial a uma senhora e não lhe contou que quando chove alaga a casa em 30cm.

Para finalizar o assunto da Coroa Brastel, a qualquer momento posso debater o assunto com quem quiser e poderei mostrar certos documentos que possuem de muitos membros da liderança do PFL e PMDB, que na minha juventude, há 10 anos passados, não compreendia direito, por exemplo o que significava para eles o "caixa dois" das empresas que obtinham financiamentos junto ao governo para suas empresas a juros baixos e aplicavam na Coroa Brastel a juros elevados.

Sobre mordomias, para pensar na cama — Certo prefeito mandava suas filhas para a escola em Curitiba, com o Fiat da Prefeitura, ali no caça marido... com o motorista Brito. Enquanto o povo usava ônibus pagando do bolso.

Quem enriqueceu primeiro o Newton Puppi com a construtora Jorge Manassés ou esta com o Newton Puppi.

— Muito embora não devesse explicações a ninguém, em 1989 na qualidade de advogado, propus ação na Justiça Federal contra o BACEN defendendo 95% da minha clientela. Contudo alguns clientes, dentre estes apenas o único que procura denegrir minha imagem através da imprensa — e que não está livre de ser processado a qualquer momento que tenha coragem de assinar seu nome em baixo da matéria — não quis em hipótese alguma processar o BACEN, porque seu

LASER Corp.

Microsoft Office

Lotus 123

Topware

Software Kit

Windows

Jet Mail

CONSULTE-NOS

TELEFAX

(041) 292-3203

Revendedor autorizado

BIMBO MATERIAIS

Sempre o melhor preço em material hidráulico e lajes pré-moldadas

Revendedor autorizado

Sika

TUBOS E CONEXÕES FORTILIT FORTE PRA VALER

Rua Joaquim de Andrade, 871

Tele-Vendas: 292:1250/392:1825

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 18 de outubro de 1993, 20 horas

Sessão Ordinária da Câmara Municipal

Presenças: todos os vereadores, grande número de pessoas (mais de 60), ex-prefeito Augusto Cúnic Vanin (PFL). Alguns policiais da Polícia Militar de Campo Largo faziam a segurança da sessão, a pedido do presidente Darci Andreassa.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados na sessão, que durou quatro horas (das 20 às 23h55min), apenas dois requerimentos dos vereadores:

Um requerimento do vereador Achilles Munaretto

*** Que se proceda revestimento asfáltico ou de paralelepípedo, do trecho da Rua Estação de Enologia, compreendido entre a Rua Quintino Bocaiuva e a Rua Francisco Xavier de Almeida Garrett.

Um requerimento de todos os vereadores

*** Que seja encetada campanha a nível municipal, no sentido de se mobilizar a população e empresas campolarguenses, para por termo, à cobrança diferenciada de tarifa telefônica em nosso Município, nos termos do que foi sugerido pelo Deputado Federal Max Rosenmann.

ASSUNTOS DEBATIDOS

A sessão foi tomada por pronunciamento político em função da votação do Relatório da Comissão Especial de Inquérito do CEPAG (Centro de Promoção Agropecuária). Após muita polêmica, debates e interrupção da sessão por mais de 30 minutos, a votação do Relatório foi adiada para próxima sessão (25 de outubro), tendo sido encaminhado à Comissão de Justiça e Redação do Legislativo.

COMISSÕES ESPECIAIS DE INQUÉRITO

Duas Comissões Especiais de Inquérito estão tramitando pela Câmara Municipal — a que investiga possíveis irregularidades que teriam ocorrido no CEPAG, na administração anterior, e a que pretende investigar possíveis irregularidades em relação aos altos salários pagos a diretores da Cotel (Companhia Campolarguense de Eletricidade), requerida pelo vereador Achilles Munaretto (PMDB).

Outras três Comissões Especiais de Inquérito deverão ser instauradas no Legislativo, tão logo seja encerrada uma das Comissões Especiais atualmente em andamento. As novas três Comissões foram requeridas na sessão da segunda-feira, pelo Deputado Federal Max Rosenmann.

LEITURA DE REQUERIMENTO DO VEREADOR CARLOS WEBER, QUE SOLICITA INSTALAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO, COM A FINALIDADE DE APURAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES OCORRIDAS DURANTE OS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO, CRIADA PARA APURAR IRREGULARIDADES JUNTO AO CENTRO DE PROMOÇÃO AGROPECUÁRIA — CEPAG.

Leitura de requerimento do vereador Carlos Weber, que solicita instalação de Comissão Especial de Inquérito, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades ocorridas durante os trabalhos da Comissão Especial de Inquérito, criada para apurar irregularidades junto ao Centro de Promoção Agropecuária — CEPAG.

Leitura de requerimento do vereador Pedro Barausse, que solicita instalação de Comissão Especial de Inquérito, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades ocorridas na doação de terrenos municipais a várias empresas.

Leitura de requerimento do vereador Carlos Weber, que solicita instalação de Comissão Especial de Inquérito, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades ocorridas durante os trabalhos da Comissão Especial de Inquérito, criada para apurar irregularidades junto ao Centro de Promoção Agropecuária — CEPAG.

RETROSPECTIVA DA REUNIÃO

CAMPANHA POLÍTICA

A temporada política de 1994 já começou na Câmara Municipal. O tom dos pronunciamentos, as denúncias, as comissões especiais de inquérito e até o público presente retratam o clima

alcorçado que domina as campanhas eleitorais em Campo Largo. Não é possível prever se os ânimos vão continuar acirrados até a campanha política do próximo ano, ou é apenas uma fase, uma mostra do que se pode esperar das próximas eleições...

ATA RATIFICADA

A ata da sessão anterior foi extensa, pois reproduziu quase integralmente os pronunciamentos dos vereadores. O secretário Darley Adad gastou cerca de 35 minutos para fazer a sua leitura. Mesmo assim, alguns vereadores pediram sua retificação:

• Lourival Netzel solicitou a inclusão de seu pedido de desculpas aos vereadores por ter usado o tratamento "vocês" em vez de "Vossa Senhoria" como determina o Regimento Interno. Também ressaltou que o também contestou seu pedido de desculpas ao presidente Darci Andreassa feito na sessão anterior.

• Alfredo Gadens pediu para retirar da ata a afirmação de João Maria Zanlorenzi sobre o pagamento de valor "por fora" feito por vereadores da Comissão Especial de Inquérito para a empresa Expert, que presta assessoria à Comissão. Segundo Gadens, essa afirmação não é verdadeira.

• João Maria Zanlorenzi pediu a manutenção de seu pronunciamento integralmente, pois o próprio vereador Marcos Vanin declarou em jornal que foi pago valores "por fora", com dinheiro do bolso dos vereadores, para a empresa de consultoria. Colocada à apreciação do Plenário, as afirmações de João Zanlorenzi foram mantidas integralmente na ata, sendo rejeitada, por unanimidade de votos, o pedido de ratificação de Alfredo Gadens.

VOTAÇÃO ADIADA

Foi adiada mais uma vez a votação do Relatório final da Comissão Especial de Inquérito do CEPAG. O Relatório foi lido na sessão anterior (11 de outubro) sem a assinatura do vereador João Maria Zanlorenzi (PDT) que é o Relator da Comissão. A bancada da situação havia apontado várias irregularidades no Relatório, como o não cumprimento do prazo legal (20 dias e mais 10 de prorrogação), tendo sido apresentado com seis meses de atraso; o pagamento de valores em dólares, "por fora" à empresa de auditoria contratada pela Comissão, denotando a compra do Relatório, e a utilização do Relatório para fins políticos. Após muita polêmica, foi aprovado pelo Plenário o adiamento da votação do Relatório.

Na sessão de segunda-feira (18), a bancada da situação entrou com um Requerimento assinado por sete vereadores, solicitando que o Relatório fosse encaminhado para a Comissão de Justiça e Redação para receber parecer. O requerimento foi indeferido pelo presidente Darci Andreassa, sob a alegação de que os próprios vereadores da situação tinham solicitado o adiamento da votação na sessão anterior para ser votado na sessão atual. Nova polêmica surgiu em relação ao assunto, e à interpretação do Regimento Interno (artigos 143 e 145).

A sessão foi interrompida por cerca de meia hora para se tentar um consenso entre os vereadores. Não houve acordo e a matéria seria decidida no voto, com o provável arquivamento do Relatório e término da Comissão de Inquérito. No entanto, a maioria dos vereadores da situação opinou pela aceitação de algumas possíveis irregularidades apontadas no Relatório, sem concordar, entretanto, com a sua conotação política. Segundo esses vereadores, eles desejam a punição dos responsáveis, mas não aceitam a utilização político-eleitoral do Relatório. A bancada da situação então solicitou "Vistas" do processo, de acordo com o artigo 144 do Regimento Interno, o que foi aprovado pelo Plenário. O prazo máximo para "Vistas" é de 5 dias. Nesse tempo, o processo deverá voltar para votação, com Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e provável encaminhamento para a próxima sessão (25). Se não for aprovado...